

ENTAMOEBA HISTOLYTICA: CICLO DE VIDA E MECANISMOS DE TRANSMISSÃO ALIMENTAR

Clari Leobet de Andrade¹, Gabriel de Almeida Floriano², Isadora Carina Pereira³, Luzinete Albino de Carvalho⁴, Mayara Cristina Arantes Macedo⁵, Samira Gabrielle Oliveira Patias⁶

¹Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço. E-mail: clarileobetdeandrade@gmail.com;

²Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço. E-mail: florianogabriel2005@gmail.com;

³Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço E-mail: pereiraisadora138@gmail.com; ⁴Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço E-mail: luzinete27carvalho@gmail.com; ⁵Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço E-mail: cristinamayara755@gmail.com; ⁶Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço. E-mail: samirapatias1@gmail.com

Introdução: Amebíase é o nome da doença causada pela ameba *Entamoeba histolytica*, que pode causar graves sintomas gastrointestinais, como dor abdominal, diarreia sanguinolenta e abscesso no fígado. A ameba é um organismo unicelular, pertencente ao grupo dos protozoários, compostas por uma única célula que realiza todas as funções vitais, incluindo movimento, alimentação, excreção e reprodução. A amebíase é uma infecção que ocorre no mundo inteiro, mas é mais comum em regiões pobres e com saneamento básico precário. **Objetivo:** Coletar informações e dados sobre o ciclo de vida e mecanismos de transmissão alimentar da *Entamoeba histolytica*. **Material e Método:** Para o desenvolvimento deste trabalho foram coletadas e utilizadas informações de sites da Organização Mundial da Saúde, sites verificados e artigos científicos sobre o ciclo de vida e mecanismos de transmissão alimentar da *Entamoeba histolytica*. **Resultados e Discussão:** A transmissão da amebíase ocorre principalmente pela ingestão de água e alimentos contaminados com cistos do parasita, que são altamente infecciosos e resistentes. O ciclo de vida do parasita começa com a ingestão dos cistos, que, ao chegarem ao intestino, podem se disseminar pela corrente sanguínea, afetando órgãos como fígado, pulmão e cérebro. A manifestação intestinal é comum, apresentando sintomas como diarreia pastosa, tenesmo e febre baixa. As práticas de higiene inadequadas, como não lavar as mãos após evacuação e consumir água de fontes contaminadas, são fatores de risco significativos para a amebíase. A crescente preocupação com a segurança alimentar é relevante, visto que a manipulação inadequada de alimentos pode aumentar a transmissão de patógenos, incluindo *E. histolytica*. Estudos em populações de baixa renda em diversas regiões do mundo revelam altas taxas de infecção por parasitas intestinais, evidenciando a necessidade de vigilância sanitária. **Conclusão:** Conclui-se que melhorias no saneamento e práticas de higiene pessoal e alimentar são fundamentais para controlar a disseminação dessa doença, que pela ingestão de frutas e vegetais crus, alimentos preparados por manipuladores infectados, água não tratada ou mal tratada e alimentos armazenados em condições inadequadas pode ser contraída. **Contribuições para Enfermagem:** A enfermagem desempenha um papel importante na prevenção da amebíase, atuando na educação em saúde para promover práticas de higiene e segurança alimentar, além de realizar triagem e diagnóstico precoce em pacientes com sintomas. Os enfermeiros podem capacitar manipuladores de alimentos, participar de campanhas de saúde pública e contribuir com pesquisas sobre a prevalência de infecções parasitárias. Durante o tratamento, enfermeiros monitoram a evolução clínica e oferecem suporte emocional, ressaltando sua importância na promoção da saúde e na redução da morbidade associada a doenças transmitidas por alimentos.

Descritores: *Entamoeba Histolytica*, Amebíase, Saneamento, Enfermagem.